

► MOVIMENTO SINDICAL

BANCÁRIOS REALIZAM ASSEMBLEIA NESTA QUARTA-FEIRA PARA AVALIAR NEGOCIAÇÃO



De acordo com informações da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB-BASE), a convocação é para todos os bancários e bancárias de bancos privados e públicos. Além de avaliar a proposta da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), assembleia desta quarta (8) também irá referendar a participação da categoria no Dia do Basta, em 10 de agosto.

O Comando Nacional dos Bancários reitera que até agora a Fenaban não apresentou proposta para as reivindicações da categoria, entre elas aumento real nos salários e reajuste de benefícios como PLR, VA e VR, auxílio-educação, auxílio creche/babá.

SALVADOR



EDUCADORES e educadoras da Rede Municipal de Ensino, em greve há quase um mês, realizavam nesta terça-feira, 7, uma manifestação pacífica em Salvador enquanto procuravam canais com a Prefeitura para negociar suas reivindicações. A resposta do prefeito ACM Neto (DEM/BA) foi enviar a Guarda Municipal (GM) para reprimir os trabalhadores. Os policiais não pouparam violência. Usaram e abusaram de spray de pimenta, bombas de gás lacrimogênio e balas de borracha contra os grevistas, que reclamam melhorias na educação e na qualidade de vida.

“Viemos à Secretaria Municipal de Educação (SMED) para protestar contra a falta de diálogo e mostrar a justeza de nossas reivindicações e fomos recebidos à bala”, protestou Elza Melo, diretora da APLB – Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Bahia. As lideranças do movimento repudiaram o comportamento truculento e antidemocrático da GM DE ACM Neto e avisaram que não vão recuar. O acampamento que montaram diante da SMED será mantido e a greve continua.

EMENDA CONSTITUCIONAL 95 ENTERRA CHANCES DE RETOMADA

O Brasil, outrora campeão no combate à miséria, volta a figurar no Mapa da Fome

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

A EMENDA Constitucional 95 (EC 95), que congelou por 20 anos os investimentos públicos, impõe um desmonte sem paralelo de políticas essenciais para a população brasileira, em especial a mais carente. Dados do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) indicam que para cumprir o teto o governo precisará fazer ainda mais cortes nas chamadas despesas discricionárias - aquelas que não são obrigatórias. Para 2018, o orçamento é de R\$ 126 bilhões; em 2019, ficará em



torno de R\$ 100 bilhões.

Documento divulgado na última sexta (3) por relatores de Direitos Humanos das Nações Unidas (ONU) recomenda que o Brasil reconsidere seu programa de austeridade fiscal e coloque os direitos humanos de sua população no centro da política econômica.

"A Emenda Constitucional 95, batizada de PEC do fim do mundo, frustra

toda e qualquer esperança de melhoria no futuro próximo. Isto torna ainda mais necessário e urgente rever as políticas econômicas sob o prisma dos direitos humanos. Alcançar metas macroeconômicas e de crescimento não pode ser feito em detrimento dos direitos humanos: a economia é servidora da sociedade, não seu mestre", afirmaram.

CTB REFORÇA MOBILIZAÇÃO NO METRÔ DE SP



NESTA quinta (9), a partir das 6h, a CTB São Paulo junto com as demais centrais organizam blitz nas estações de Metrô e terminais de São Paulo. A ação acontece nas estações Itaquera e Brás (Linha Vermelha); Jabaquara, Luz e Barra Funda (Linha Azul); e Sacomã (Linha Verde). A convocação tem como proposta reforçar o diálogo com a população sobre o Dia do Basta. "Será feito um corpo a corpo e distribuído material de esclarecimento da população".



VÍTIMAS DE ACIDENTES E DOENÇAS NO TRABALHO

PESQUISA do Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho divulgada nesta terça (7) mostra que, entre 2012 a 2017, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) teve que cobrir cerca de R\$ 67 bilhões em auxílio às vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, um aumen-

to de R\$ 40 bi em relação ao relatório anterior (2012/2016) quando o INSS destinou R\$ 26 bilhões. "A projeção pode ser maior em 2018 e pode chegar a R\$ 73 bilhões. Sem falar que o sofrimento humano e impactos sociais são incalculáveis", observa o procurador do MPT Luís Fabiano de Assis.

TOQUE DE CLASSE

Unidade e luta

A classe trabalhadora é a maior vítima da política de restauração neoliberal imposta à nação pelo governo ilegítimo presidido por Michel Temer, o político mais rejeitado do mundo neste momento, pois já não há quem o supere em matéria de impopularidade. Para fazer frente aos seus desmandos e arbitrariedades é indispensável a unidade da classe trabalhadora e do povo brasileiro para uma luta sem tréguas contra o retrocesso.

Na próxima sexta, 10, teremos mais uma demonstração deste binômio dialético: unidade e luta. As centrais sindicais convocaram unitariamente mais um Dia Nacional de Luta pela revogação da reforma trabalhista e da Emenda Constitucional 95, contra as privatizações e em defesa das aposentadorias, do emprego, da democracia e do desenvolvimento nacional com soberania e valorização do trabalho.

A unidade eleva o poder de fogo da classe trabalhadora e foi o fator que permitiu a conquista da lei de valorização do salário mínimo e a realização da greve geral de 28 de abril de 2017, a mais ampla da história. Nesta sexta também teremos o concurso dos movimentos sociais liderados pelas frentes Brasil Popular e Brasil sem Medo.

É hora de mobilização. Temos a obrigação de intensificar os esforços de esclarecimento e conscientização das bases. Queremos a reversão da política entreguista, anti-desenvolvimentista e antipopular do governo ilegítimo e não devemos poupar esforços nas batalhas para alcançar este objetivo.

A luta até a vitória.

Adilson Araújo
é presidente
nacional da CTB
(licenciado).

